



A Santa Sé

VISITA PASTORAL A BÉRGAMO (ITÁLIA)

26 DE ABRIL DE 1981 PAPA JOÃO PAULO II **REGINA COELI** Domingo, 26 de Abril de 1981

1. Encontramo-nos em Sotto il Monte, lugar onde nasceu o Papa João XXIII — Angelo Giuseppe Roncalli. Neste ano de 1981 celebra-se o centenário do seu nascimento. A peregrinação a esta terra do Papa João, como ao ninho em que continuam a viver os seus parentes e a sua memória — à casa onde ele morava, à igreja paroquial em que foi baptizado, é um acto de veneração a Deus, Trindade Santíssima, pelo homem que, vindo a ser Papa, tomou o nome de João.

Glória a Deus é o homem vivente (Santo Ireneu, *Adv. Haereses*, IV, 20, 7).

Aqui — em Sotto il Monte — encontramos-nos no início da vida daquele homem, que aos olhos da nossa geração "deu glória a Deus" (*Rom 4, 20*). Aqui foi concebido no seio da sua mãe, aqui veio ao mundo. Daqui iniciou a sua peregrinação como homem regenerado para a nova vida na morte de Cristo crucificado e chamado a participar na glória da Sua ressurreição. Esta peregrinação concluiu-se na sé romana de São Pedro, a 3 de Junho de 1963. A sua morte foi circundada pelo amor universal dos homens. Foi acolhida com grande pesar e ao mesmo tempo com uma renovada esperança. Desaparecia o Papa da bondade e da paz, o Papa do Concílio, o Papa que reabriu o caminho para a unidade dos cristãos, o seguidor do Bom Pastor.

2. Neste meio-dia dominical recitamos em Sotto il Monte conforme a tradição do período pascal o "*Regina caeli laetare*", como no decurso do ano recitamos o "*Angelus Domini*", reunidos na Praça de São Pedro em Roma.

Todos aqueles que me ouvem pronunciem comigo as palavras desta antífona pascal, mesmo que participem neste encontro excepcional através da rádio ou da televisão.

Pronuncie connosco estas palavras em honra de Cristo Ressuscitado, estas palavras de convite à alegria pascal dirigidas à Mãe do Ressuscitado, o próprio Papa João:

do mesmo modo como as pronunciava em tempos, há dezenas de anos, aqui em Sotto il Monte, quando ainda era criança, rapaz na esfera da sua digna família;

do mesmo modo como as pronunciou mais tarde, como Sacerdote, Bispo, Cardeal-Patriarca de

Veneza e por fim como Papa;
pronuncie-as hoje embora já separado de nós pela barreira da morte, mas ao mesmo tempo abraçado no mistério da comunhão dos santos;
pronuncie connosco estas palavras da antífona pascal ele, o Papa João, venerável Servo de Deus.

Repitam-nas com ele todos aqueles que participam, de perto e de longe, no hodierno centenário do seu nascimento:

Regina caeli laetare.

3. *A glória de Deus é que o homem viva.*

A invocação pascal à vitória da vida sobre a morte atravesse as almas e toque profundamente as consciências.

Cristo ressuscitou!

O Bom Pastor oferece a vida pelas ovelhas!

É lícito, a nós homens, subtrair a vida' ao ser humano inocente, pelo qual Cristo ofereceu a sua vida? Por todo o ser humano! Desde o primeiro instante da concepção, em que a centelha da vida, dom inestimável de Deus, se acende misteriosa e dulcíssima no seio da mãe.

Papa João! Papa João!

Continua a ser para os teus irmãos e irmãs testemunha da Ressurreição de Cristo! Testemunha da Vida que é glória de Deus e esperança dos homens.